

28 O essencial da vida do homem é a água e pão, e vestido, e casa que cubra o que o pêjo quer que esteja escondido. (6)

29 Aquilo que o pobre come debaixo de qualquer coberta de paus é melhor do que o esplêndido das iguarias em região estranha sem domicílio próprio.

30 O pouco te contente como o muito, e não ouvirás os impropérios que sofre o que anda fora da sua terra.

31 Vida desgraçada é a daquele que se anda hospedando de casa em casa: E em tôda a parte em que fôr hóspede, não obrará com confiança, nem ousará abrir a bôca.

32 Êle noutras ocasiões terá hospedado a outros, e terá dado de comer, e de beber a ingratos e depois disto ouvirá coisas que lhe amarguem.

33 Anda, hóspede, e vai pôr a mesa: E dá de comer aos mais do que tens à mão.

34 Retira-te da presença de meus amigos a quem devo honrar: Eu necessito indispensavelmente da minha casa para receber nela a meu irmão.

35 São pesadas estas duas coisas para um homem que tem bom senso: As batibarbadas do que nos hospedou em sua casa e os insultos de um credor.

CAPÍTULO 30

CASTIGAR A SEUS FILHOS. PROVEITOS DA EDUCAÇÃO QUE SE LHES DÁ. BEM DA SAÚDE. MALES DA TRISTEZA.

1 Aquêlê que ama a seu filho, castiga-o com frequência, para que êle se alegre com isso nos últimos tempos da sua vida, e não vá mendigar às portas dos outros.

(6) **QUE ESTEJA ESCONDIDO** — Isto é, que se faça de portas a dentro, e não aos olhos do sol, e na face de todo o mundo. — **Pereira.**

2 Aquêlê que ensina a seu filho, nêlê será louvado, e nêlê mesmo se gloriará no meio dos seus domésticos. (1)

3 Aquêlê que ensina a seu filho, excita à emulação a seu inimigo, e entre os seus amigos se gloriará nêlê.

4 Morreu o pai dêlê, e foi como se não morrera: Porque deixou depois de si um seu semelhante.

5 Em sua vida o viu, e nêlê se alegrou: Em sua morte não se entristeceu, nem se envergonhou diante dos seus inimigos.

6 Porque deixou um defensor da sua casa contra os inimigos dela, e quem fôsse agradecido aos amigos.

7 Pelas almas dos filhos atará as suas feridas, e sôbre tôda a voz se turbarão as suas entranhas.

8 Um cavalo indômito faz-se intratável, e um filho deixado à sua vontade sairá precipitado.

9 Anima a teu filho, e te fará andar assustado: Brinca tu com êlê, e êlê te entristecerá.

10 Não te ponhas a rir com êlê, para que lhe não sintas as dores, e não te desbotem no fim os dentes.

11 Não lhe dê largas na sua mocidade, e não desprezes as suas intenções.

12 Encurva-lhe a cerviz na mocidade, e zurze-lhe as suas ilhargas enquanto é menino, para que não suceda talvez endurecer-se e não te obedeça, e venha a ser pelo tempo adiante a dor da tua alma.

13 Ensina a teu filho, e trabalha pelo formar, para que não tropeces na sua afronta.

14 Um pobre são, e alentado de fôrças, vale mais do que um rico fraco, e atormentado de doenças.

15 A saúde da alma em santidade de justiça é me-

(1) **NÊLE SERÁ LOUVADO** — O grego: *tirárá dêlê fruto*, ou, segundo outros códices: *nêlê se alegrará*.

lhor do que todo o ouro e prata: E o corpo robusto vale mais do que imensos bens. (2)

16 Não há riquezas maiores do que as da saúde do corpo: Nem contentamento que seja igual à alegria do coração.

17 Melhor é a morte do que a vida amargurada: E o descanso eterno do que um achaque perseverante.

18 Os bens escondidos na bôca cerrada são como as cobertas de um banquete postas em tórno de um sepulcro. (3)

19 De que servirá ao ídolo a oblação? Pois que êle nem a comerá, nem lhe tomará o cheiro:

20 Assim acontece ao que é perseguido pelo Senhor, levando o pago da sua iniquidade:

21 Vendo com seus olhos, e gemendo como um eunuco que abraça a donzela e suspira.

(2) **A SAÚDE DA ALMA** — Assim como a conservação do corpo tem o primeiro lugar entre os bens do corpo, assim a santidade e a justiça são a saúde da alma, e os principais bens, que pertencem ao espírito.

(3) **DE UM SEPULCRO** — Alusão ao costume existente de colocar nas sepulturas armas, utensílios de caça e de pesca, e alimentos. Era a crença na vida futura, concebida tão material e grosseiramente como a presente. Desta passagem deduz-se que os judeus eram inumacionistas. A êste propósito escreve o sr. dr. Ricardo Jorge: "Tem sido objeto de pendência e comprêende-se pelo que respeita à adoção da cremação pelos judeus. Está porém definitivamente apurado que o mundo hebraico era inumacionista por excelência. Os casos de incineração que se respigam nas Escrituras, são duvidosíssimos; a linguagem figurada daqueles tēpos e as dificuldades de versão não permitem tirar a limpo a questão. *Higiene Social*, 1885, not. XI. O sentido do texto é êste: assim como os mortos não podem comer os alimentos que colocam em suas sepulturas, assim também é inútil a abundância aos ricos, quando a enfermidade lhes não permite que tomem alimento algum. Cfr. Tob 4, 18; Bar 6, 26.

22 Não dê tristeza à tua alma, e não te aflijas a ti mesmo no teu conselho.

23 O júbilo do coração êsse é a vida do homem, e um tesouro inexaurível de santidade: E o regozijo do homem é a longura da sua vida. (4)

24 Tem piedade com a tua alma fazendo-te agradável a Deus, e contém-te: Reune o teu coração na santidade do mesmo Deus, e afugenta para longe de ti a tristeza.

25 Porque a tristeza tem morto a muitos, e não há utilidade nela.

26 A inveja e a ira abreviam os dias, e o cuidado fará chegar a velhice antes do tempo.

27 Um coração desassombrado, e bom, está em banquetes: Porque as suas iguarias se lhe preparam com diligência. (5)

CAPÍTULO 31

FADIGA DOS AVAROS. BEM-AVENTURADO O RICO, QUE PERMANECEU NA INOCÊNCIA. GUARDAR MODÉSTIA E TEMPERANÇA NOS BANQUETES. USAR DO VINHO COM SOBRIEDADE.

1 A vigília que se tem para ajuntar bens definhará as carnes e a aplicação a isto tirará o sono.

(4) **O JÚBILLO DO CORAÇÃO** — A alegria é um tesouro de santidade, porque não só aumenta os dias de vida, mas faz com que se pratiquem de boa vontade, e com espiritual consolação, as obras de piedade com tudo o mais que diz respeito à observância da lei; não assim a tristeza, que induz o homem a aborrecer a prática de todo êsse bem, ficando por isso mais exposto à fúria e tropel das tentações.

(5) **UM CORAÇÃO** — O homem disposto no seu coração do modo acima dito, não se trata com miséria, como os mesquinhos; antes, vivendo com a decência devida, conserva melhor a saúde, e acrescenta muitos anos à sua vida.